



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ALTERAÇÕES NA FITOMASSA RADICULAR EM DECORRÊNCIA DA MUDANÇA DE COBERTURA VEGETAL NO NORDESTE PARAENSE

Isamara dos Reis Silva^{1*}, Wesley Carvalho Rossi¹, José Rodrigo Mendes e Chagas¹, Carlos Henrique Saraiva Dias², Carlos Henrique Cavalcante Moraes², Elizabeth Gomes da Silva², Tâmara Thaiz Santana Lima³, Luiz Gonzaga da Silva Costa²

1. Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas.
2. Graduado em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas.
3. Docente, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas.
4. Docente, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém. *Corresponder a Isamara-reis@hotmail.com

A intensificação do ciclo agrícola no Estado do Pará tem levado a diminuição do tempo de pousio e diminuído a resiliência da vegetação. O objetivo deste trabalho foi verificar as alterações na fitomassa radicular em decorrência da mudança de cobertura vegetal em áreas agrícolas do Estado do Pará. O estudo foi conduzido em nove propriedades de agricultores familiares no entorno da microbacia do Rio Guamá. Em cada propriedade foram selecionadas: uma capoeira velha e uma jovem e uma roça de mandioca. Nas três vegetações foram coletadas quatro amostras de solo na profundidade de 0 a 30 cm, a fração de raízes finas (diâmetro ≤ 5 mm) foi coletada com auxílio de cilindros de aço em quatro pontos em cada área selecionada e as raízes grossas (diâmetro > 5 mm) coletadas em duas trincheiras (LxCxP: 50x50x30 cm) abertas em cada área. As raízes foram lavadas em água corrente para retirada do solo, em seguida foram secas em estufa a 75°C até a obtenção de peso constante. A fitomassa radicular total de cada vegetação foi obtida somando as frações de raízes finas e grossas. Foi realizado o teste de Kruskal-Wallis no software R 3.3.1. A capoeira velha (MÉDIA E DESVIO) foi a vegetação com maior fitomassa radicular total ($K-W = 18,16$; $p < 0,0001$), no entanto a capoeira jovem (MÉDIA E DESVIO) e roça (MÉDIA E DESVIO) tiveram fitomassa semelhante entre si. A derruba e queima de capoeiras para o cultivo de mandioca leva uma perda significativa na fração de raízes grossas, pois na roça somente 6% da fitomassa total foi dessas raízes, enquanto que na capoeira jovem foi de 31% e na capoeira velha 61%. Levando em consideração o modelo de agricultura itinerante aplicado na região podemos concluir que a diminuição do tempo de pousio compromete o estoque de fitomassa abaixo do solo.